

AGENDA 2030 E “CIDADES SUSTENTÁVEIS”: REFLEXOS NO BRASIL

ATIVIDADE VOLUNTÁRIA EM PESQUISA

Luís Henrique da Silva Hennika
Janaína Rigo Santin(Orientadora)

OBJETIVO

O objetivo é descrever a importância da Agenda 2030 da ONU para a concretização, em âmbito local, das cidades sustentáveis. Analisar-se-á o contexto brasileiro e como esse processo de desenvolvimento ambiental possa ser atingido.

METODOLOGIA

Quanto à metodologia, contempla-se o método dialético. Partir-se-á de uma tese (possibilidade de implantação de cidades sustentáveis em território brasileiro), chegando-se a uma antítese (reflexos negativos de insustentabilidade no âmbito local), produzindo, ao final, uma síntese sobre a problemática da pesquisa.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

No ano de 2015, nasceu a Agenda 2030. Trata-se de um documento internacional firmado entre os 193 Estados membros da ONU, objetivando a implantação de ações e políticas voltadas ao desenvolvimento sustentável. Em seu objetivo nº 11 dispõe como meta “tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis”. Nas palavras de Carvalho, “trazer para a Agenda 2030 atores de âmbito regional e local é dar força e voz nas relações internacionais para os maiores afetados da insustentabilidade econômica, social e ambiental global.”

Em vista disso, através de legislação e políticas urbanas qualificadas, almeja-se tornar as cidades ambiente locais ecologicamente equilibrados. O principal objetivo é garantir direito fundamental à cidade para todos os brasileiros. Para Alomar, “a Nova Agenda Urbana, apesar de suas limitações, oferece novas possibilidades em relação à prática urbanística. O reconhecimento explícito do movimento pelo direito à cidade convida a que os urbanistas do setor público apoiem inovações urbanísticas vinculadas a este movimento.”

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que a Agenda 2030 é um documento legal que possibilitou a maior participação popular de atores locais nos objetivos sociais. Com respeito ao princípio da dignidade da pessoa humana, busca-se viabilizar o acesso à urbanização inclusiva. Também se sabe que a realidade das cidades brasileiras é muito heterogênea: de um lado, concentração de renda; de outro, miséria e desigualdade social.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Transformando Nosso Mundo: a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável. Disponível em: <[http://197.249.65.74:8080/biblioteca/bitstream/123456789/323/1/Bibliot%20Virtual%20Agenda2030completo_PtBR%20\(2\).pdf](http://197.249.65.74:8080/biblioteca/bitstream/123456789/323/1/Bibliot%20Virtual%20Agenda2030completo_PtBR%20(2).pdf)>. Acesso em: 25 jul. 2018.

CARVALHO, Francisco Toniolo. A Agenda 2030 para o desenvolvimento sustentável da ONU e seus atores: o impacto do desenvolvimento sustentável nas relações internacionais. Disponível em: <http://s3.amazonaws.com/academia.edu.documents/54524396/ARTIGO_-_versao_para_submissao.pdf?AWSAccessKeyId=AKIAIWOWYYGZ2Y53UL3A&Expires=1532735707&Signature=YXWI82F%2BEWukgyrMAUY0oghUmCQ%3D&response-content-disposition=inline%3B%20filename%3DA_AGENDA_2030_PARA_O_DESENVOLVIMENTO_SUS.pdf>. Acesso em: 27 jul. 2018.

ALOMAR, Jordi Sánchez-Cuenca. O Direito à Cidade e a Nova Agenda Urbana da ONU Perspectivas para a inovação urbanística no contexto do fortalecimento do neoliberalismo. Disponível em: <http://anpur.org.br/xviienanpur/principal/publicacoes/XVII.ENANPUR_Anais/ST_Sesseoes_Tematicas/ST%2010/ST%2010.4/ST%2010.4-02.pdf>. Acesso em: 27 jul. 2018.

OBJETIVOS GLOBAIS para o Desenvolvimento Sustentável

